

## Juliano Gomes - Poema de Adeus

tom: Intro: B E B Gb7 B Tem o brilho dos teus olhos E Este poema, meu amor Com a tinta do sangrador Gb B Eu escrevi Cada gesto, cada cena de nós dois
B Gb B Rabisquei nestas frases, só pra ti Dbm Foi o brilho dos teus olhos Gb7 Gb Em poemas, meu amor Que trouxeram os meus sonhos Até aqui F Pega-pegas, que cobriram nossas vestes Eram confetes de alegrias que vivi Gb Pega-pegas, que cobriram nossas vestes Dbm Eram confetes de alegrias que vivi Chora a cancela, porque o vento quis assim F Invade a casa, o cheiro suave de alecrim Dbm Quer fazer pontos nesta frase que escrevi E Gb7 O sal dos olhos que insiste em cair Abm Gb Abm E Gb B O sal dos olhos que insiste em cair

(E B Gb7 B) Abm Leva o brilho dos teus olhos Abm E Neste poema, meu amor Dbm Db Em cada canto de estrada Gb B Seja por onde for Da tropilha de mil pêlos, o tranqueador E Gb B E na trança do cabelo, uma flor Digo ao brilho dos teus olhos Gb7 Em silêncio, meu amor Dbm Solta pra o campo E Gb7 O teu sonho potreador E E se a saudade, acaso for Dbm7 Te veste em Dalva, pra alumbrar meu corredor E se a saudade, acaso for Dbm7 Te veste em Dalva, pra alumbrar meu corredor Chora a cancela, porque o vento quis assim В Invade a casa, o cheiro suave de alecrim Dbm Quer fazer pontos nesta frase que escrevi O sal dos olhos que insiste em cair Abm Gb Abm E Gb Ebm O sal dos olhos que insiste em cair [Final] B Gb E B Dbm7 B

## Acordes



















